



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

TERMO DE AJUSTE Nº 034/2013

Processo Administrativo n.º 12/10/48816

Objeto: COFINANCIAMENTO

1. DAS PARTES

1.1. Por este instrumento, de um lado, o MUNICÍPIO DE CAMPINAS, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o n.º 51.885.242/0001-40, com sede na Av. Anchieta n.º 200, doravante denominado simplesmente MUNICÍPIO, representado pelo Secretário Municipal Chefe de Gabinete do Prefeito, pela Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e pela Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social - SMCAIS e de outro o(a) **INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM** doravante denominada simplesmente ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas CNPJ sob n.º 50.068.188/0001-88, inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, com sede na AV Dr João Quirino do Nascimento , 1601 - JD BOA ESPERANCA , na cidade de Campinas/SP, representada por seu presidente o(a) Sr(a) LUIS ROBERTO CHAIN SDOIA de acordo com as disposições da Lei Federal n.º 8.666/93 e da Lei Orgânica da Assistência Social n.º 8.742/93 alterada pela Lei n.º 12.435/2011, da Lei Municipal Orçamentária n.º 14.546/2012, do Decreto Municipal nº 17.437/2011, bem como da Resolução SMCAIS n.º 02/12, da Resolução CMAS n.º 01/13 e da Tipificação Nacional dos Serviços socioassistenciais (Resolução CNAS 109/09);

2. DO OBJETO

2.1. Constitui objeto do presente, a execução de serviço(s), programa, projeto(s) ou benefício(s) socioassistencial (is) que integra(m) o Sistema Único da Assistência Social do Município, no âmbito da Rede de Proteção Social em seus diferentes níveis, apoiados pelo MUNICÍPIO, através da SMCAIS e desenvolvidos pela ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, em consonância com a Resolução SMCAIS n.º 02/12 que disciplina as diretrizes, objetivos, resultados esperados, estratégias metodológicas esperadas, em consonância com os níveis de Proteção Social, nos exercício de 2013 e 2014 e a partilha de recursos deliberada pelo CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social conforme Resolução n.º 01/13;

2.2. A ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL desenvolverá as atividades relativas à(s) área(s) de atuação abaixo discriminadas, de acordo com o(s) Plano(s) de Ação devidamente analisado(s) e aprovado(s) pela Comissão Técnica, que faz(em) parte integrante deste Termo, em conformidade também com o Plano Municipal de Assistência Social e as demais normas jurídicas pertinentes;

2.3. São de atuação da ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL no ano de 2013:

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - Abrigo Especializado Casa Esperança - JD FLAMBOYANT PEA - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - Abrigo Especializado

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - BOTAFOGO - CASA VERDE - Casa de Passagem Especializada - BOTAFOGO
PEA - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - Casa de Passagem especializada de 07 a 17 anos e 11 meses

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - Casa de Passagem Adulto - JD BOA ESPERANÇA PEA - S. A. I. PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (adulto) - CASA DE PASSAGEM PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – AMBOS OS SEXOS

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - JD BOA ESPERANÇA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

PEA - S. A. I. PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (adulto) - CASA DE PASSAGEM PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – AMBOS OS SEXOS

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - JD BOA ESPERANÇA
PB - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - JD BOA ESPERANÇA
PB - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - Adolescentes e jovens de 15 a 24 anos

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - JD BOA ESPERANÇA
PEM (T) - COMUNIDADE TERAPÊUTICA (adolescente)

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - JD BOA ESPERANÇA
PEM (T) - COMUNIDADE TERAPÊUTICA - MASCULINO (adulto)

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - JD BOA ESPERANÇA
PEM (T) - COMUNIDADE TERAPÊUTICA - FEMININO (adulto)

2.4. Na execução do objeto, aquisições, emissão de documentos fiscais e contábeis, repasses de recursos em conta(s) corrente(s) e prestação de contas, serão aceitos e considerados, além da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas da matriz, os C.N.P.J.(s) de filial das seguintes unidades descentralizadas, com autonomia administrativa, devendo os mesmos constarem do Plano de Aplicação Financeira dos recursos e do Cronograma de Desembolso:

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - Abrigo Especializado Casa Esperança - JD FLAMBOYANT
CNPJ: 50.068.188/0001-88

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - BOTAFOGO - CASA VERDE - Casa de Passagem Especializada - BOTAFOGO CNPJ: 50.068.188/0001-88

» INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - Casa de Passagem Adulto - JD BOA ESPERANÇA CNPJ: 50.068.188/0001-88

3. DAS CONDIÇÕES GERAIS

3.1. O MUNICÍPIO obriga-se a:

3.1.1. Proceder por intermédio da equipe da SMCAIS - Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC o monitoramento e a avaliação do atendimento realizado pela ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL supramencionada;

3.1.2. Transferir à ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, o valor montante de R\$ 2.962.979,10 (Dois milhões, novecentos e sessenta e dois mil, novecentos e setenta e nove reais e dez centavos) que será pago em 11 (onze) parcelas sendo a primeira no valor de R\$ 493.819,10 (Quatrocentos e noventa e três mil, oitocentos e dezenove reais e dez centavos) a ser paga no 5º (quinto) dia útil do mês de fevereiro de 2013 e as demais parcelas no valor de R\$ 246.916,00 (Duzentos e quarenta e seis mil e novecentos e dezesseis reais) cada uma, a serem pagas no 5º dia útil de cada um dos meses subseqüentes, para execução do(s) seguinte(s) Programa(s) objeto deste termo, sendo:

3.1.2.1. Recurso Fonte Municipal: R\$ 2.662.979,10

3.1.2.2. Recurso Fonte Estadual: R\$ 300.000,00

3.1.2.3. Recurso Fonte Federal: R\$ 0,00

TOTAL GERAL: R\$ 2.962.979,10



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

TOTAL	Municipal	Estadual	Federal	Usuário	Família
INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - Abrigo Especializado Casa Esperança - - JD FLAMBOYANT					
PEA - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - Abrigo Especializado					
R\$ 850.842,24	R\$ 550.842,24	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	18	30
INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - BOTAFOGO - CASA VERDE - Casa de Passagem Especializada - - BOTAFOGO					
PEA - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - Casa de Passagem especializada de 07 a 17 anos e 11 meses					
R\$ 915.816,02	R\$ 915.816,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	15	30
INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - Casa de Passagem Adulto - - JD BOA ESPERANÇA					
PEA - S. A. I. PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (adulto) - CASA DE PASSAGEM PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA - AMBOS OS SEXOS					
R\$ 761.470,60	R\$ 761.470,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	25	25
INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - - JD BOA ESPERANÇA					
PEM (T) - COMUNIDADE TERAPÉUTICA - FEMININO (adulto)					
R\$ 9.753,02	R\$ 9.753,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	1	1
INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - - JD BOA ESPERANÇA					
PEM (T) - COMUNIDADE TERAPÉUTICA - MASCULINO (adulto)					
R\$ 48.765,12	R\$ 48.765,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	5	5
INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - - JD BOA ESPERANÇA					
PEM (T) - COMUNIDADE TERAPÉUTICA (adolescente)					
R\$ 189.237,70	R\$ 189.237,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	10	10
INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - - JD BOA ESPERANÇA					
PB - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - Adolescentes e jovens de 15 a 24 anos					
R\$ 62.870,40	R\$ 62.870,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	60	60
INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA - - JD BOA ESPERANÇA					
PB - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses					
R\$ 124.224,00	R\$ 124.224,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100	92

3.1.3. Analisar, através da Coordenadoria Setorial de Convênio e Prestação de Contas (CSCPC) da SMCAIS, a prestação de contas da entidade nos prazos previstos nas Publicações e/ou Resoluções da SMCAIS, aceitando-as, questionando-as ou rejeitando-as;

3.1.4. Realizar através da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle procedimentos de monitoramento da ENTIDADE DE ASSISTENCIA SOCIAL e eventualmente procedimentos fiscalizatórios através da Coordenadoria Setorial de Convênios e Prestação de Contas e Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle;

3.1.5. Reter as parcelas subseqüentes em caso de inadequação técnica, desvio de finalidade na aplicação dos recursos, ausência do preenchimento mensal e/ou trimestral dos relatórios on line no sistema CIPS-IMA, ausência de adoção dos reordenamentos apontados pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC, ausência da boa e regular aplicação das parcelas recebidas através da prestação de contas no sistema PDC - Sistema de Prestação de Contas, ou descumprimento de quaisquer das obrigações da ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, até efetiva regularização;

3.1.6. Em caso de retenção das parcelas subseqüentes, o MUNICÍPIO, através da SMCAIS, cientificará a entidade, para querendo, apresentar justificativa que entender necessária no prazo de 10 (dez) dias;

17.

CA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

3.1.7. Em caso de apresentação de justificativa pela ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL a SMCAIS analisará, decidindo sobre a retomada ou não dos repasses, bem como quanto ao pagamento das parcelas retidas;

3.1.8. Em caso de descumprimento das notificações e prazos apontados para saneamento de irregularidades ou impropriedades da prestação de contas, será declarada a inadimplência da ENTIDADE, sendo o nome da mesma incluído no cadastro de impedidos de receber recursos públicos do Município e o fato comunicado ao Conselho de Políticas Públicas competente e ao tribunal de Contas do Estado de São Paulo;

3.2. A ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL obriga-se a:

3.2.1. Com relação a execução técnica do objeto e suas peculiaridades:

a) Executar as ações em estrita consonância com a legislação pertinente, bem como com as diretrizes, objetivos e indicativos de estratégias metodológicas, específicas de cada serviço, programa, projeto e benefício socioassistencial, nos termos da RESOLUÇÃO SMCAIS Nº 02/2012 e outras que vierem a complementá-la ou alterá-la;

b) Manter contratado de forma regular os recursos materiais e humanos necessários e compatíveis à prestação do atendimento ao objeto do presente ajuste, bem como suas metas, especialmente com profissional (is) de Serviço Social devidamente habilitado (s), com carga horária adequada;

c) Cadastrar todos os seus usuários, utilizando o Sistema Integrado de Governança Municipal - SIGM, registrando os atendimentos prestados, executando a constante manutenção e atualização das informações, mantendo em seu poder prontuários individuais de atendimento e registro de presença dos usuários;

d) Informar ao MUNICÍPIO, através da SMCAIS - CSAC, a existência de vagas destinadas ao objeto do presente;

e) Prestar ao MUNICÍPIO, através da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC, da SMCAIS, todas as informações necessárias durante o processo de monitoramento e avaliação do atendimento ao objeto do presente;

f) Proceder as alterações necessárias visando o reordenamento das ações, quando apontadas pela CSAC e pactuadas em instrumental específico, firmado pela coordenação técnica da entidade e seu representante legal, nos prazos propostos;

g) Enviar ao MUNICÍPIO, através da SMCAIS, os relatórios mensais/trimestrais e anual do trabalho social conforme modelo e nos prazos determinados pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC;

h) Comunicar por escrito e imediatamente à SMCAIS, através da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC, todo fato relevante, bem como, eventuais alterações estatutárias e constituição da diretoria;

i) Manter durante toda a vigência do ajuste, as condições iniciais de autorização, em especial a inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social e demais Conselhos pertinentes à área de atuação, bem como, regularidade fiscal;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

j) Comunicar por escrito, com prazo de no mínimo 60 (sessenta) dias de antecedência, eventuais alterações no objeto, metas, forma de execução, plano de aplicação ou intenção de denúncia do ajuste;

3.2.2. Com relação a aplicação dos recursos financeiros nas ações a serem executadas:

A) Aplicar integralmente os valores recebidos neste ajuste, assim como os eventuais rendimentos, no atendimento constante da Cláusula 2.3, em estrita consonância com o cronograma de desembolso e plano de aplicação financeira aprovados;

B) Observar na aquisição de produtos e na contratação de serviços, os princípios da Administração Pública de impessoalidade, economicidade e moralidade, publicando Regulamento de Compras a serem realizadas com recursos objeto do presente ajuste;

C) Manter conta corrente específica no estabelecimento bancário oficial para o recebimento de verbas oriundas do presente ajuste, procedendo toda movimentação financeira dos recursos na mesma, informando à SMCAIS o número e eventuais modificações;

D) Aplicar os valores recebidos, inclusive eventuais saldos convalidados, enquanto não utilizados, obrigatoriamente, em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial, se a previsão de seu uso for igual ou superior a 01 (um) mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreado em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos se verificar em prazos menores que 01 (um) mês;

E) Efetuar todos os pagamentos com o recurso transferido referentes aos programas desenvolvidos, dentro da vigência deste Termo de Ajuste, indicando no corpo dos documentos originais das despesas, o número do presente ajuste e do órgão público concedente a que se referem, digitalizando-os em seguida no sistema PDC - Prestação de Contas;

F) Prestar contas dos recursos recebidos através de lançamento e digitalização de documentos no Sistema PDC - Prestação de Contas, nos prazos e condições previstos em Resolução específica da SMCAIS, sob pena de suspensão dos repasses, entregando na Coordenadoria Setorial de Convênios e Prestação de Contas - CSCPC, os anexos previstos nas Instruções nº 02/08 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, observando-se, ainda, o Guia de Orientação para Prestação de Contas desta SMCAIS que faz parte integrante deste;

G) Apresentar em conjunto com a prestação de contas no sistema PDC - Prestação de Contas, o extrato bancário da conta específica descrita no item C, assim como os extratos da (s) aplicação (ções) financeira (s) realizada (s), referentes ao período de execução das despesas constantes, identificando cada lançamento a débito ocorrido da conta com as despesas lançadas;

H) Regularizar a prestação de contas, saneando eventuais impropriedades apontadas pela Coordenadoria Setorial de Convênios e Prestação de Contas, nos prazos apontados pela mesma, sob pena de suspensão dos repasses;

I) Apresentar em conjunto com a prestação de contas no sistema PDC - Prestação de Contas, os comprovantes de recolhimentos dos encargos trabalhistas e previdenciários oriundos do presente ajuste, bem como o relatório indicando as despesas que a entidade suportou às suas expensas no mesmo período (contrapartida);

J) Apresentar relatórios e documentos exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo nos prazos e formulários previstos na Instrução n.º 02/2008, especialmente relatório



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

anual de atividades desenvolvidas, identificando as custeadas com recursos transferidos e as com recursos próprios;

K) Devolver ao MUNICÍPIO os eventuais saldos financeiros remanescentes em caso de denúncia, rescisão ou extinção do ajuste, inclusive os obtidos de aplicações financeiras realizadas, no prazo de 30 (trinta) dias do evento;

L) Solicitar por escrito à SMCAIS eventual necessidade de alteração na aplicação dos recursos financeiros, que só poderá ser executada após a decisão expressa da SMCAIS;

M) Não repassar nem redistribuir à outras entidades, ainda que de Assistência Social, os recursos oriundos do presente Ajuste;

N) Não remunerar servidor público municipal, sob qualquer título com verbas oriundas do presente ajuste;

4. DO PRAZO

4.1. O presente termo vigorará a partir da data da assinatura até 10 de janeiro de 2014, podendo ser denunciado pelo MUNICÍPIO, a qualquer tempo ou em caso de infração de qualquer de suas Cláusulas, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial e pela ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, desde que comunicado por escrito, com no mínimo 60 (sessenta) dias de antecedência.

5. DA CONVALIDAÇÃO DE SALDO DE PROVISÃO DE RECURSOS

5.1. Fica convalidado para utilização no presente exercício, o saldo remanescente de R\$ 8.042,12 (Oito mil, quarenta e dois reais e doze centavos) autorizado em exercícios anteriores, consoante comprova o incluso comprovante bancário, que fora provisionado para pagamento de encargos sociais e trabalhistas, e não aplicado, referente ao pessoal efetivamente utilizado no programa, devendo os valores serem mantidos em conta específica e as contas do mesmo serem apresentadas em apartado, consoante Guia de Orientação para Prestação de Contas publicado pela SMCAIS.

6. - DO FORO

6.1. As partes elegem o foro da Comarca de Campinas para dirimir quaisquer questões oriundas deste Termo, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem certas e ajustadas, firmam o presente em 03 (três) vias de igual teor e forma.

Campinas, 01 de fevereiro de 2013.

MICHEL ABRAO FERREIRA
Secretário Municipal Chefe de Gabinete do Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS


MÁRIO ORLANDO GALVES DE CARVALHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS


Carlos Roberto Cecilio
SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL


INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM
LUIS ROBERTO CHAIN SDOIA
presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO

PROCESSO N.º 11/10/48816

ÓRGÃO PÚBLICO CONVENIENTE: MUNICÍPIO DE CAMPINAS

ENTIDADE CONVENIADA: INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM

CONVÊNIO N.º (DE ORIGEM): 034/2013

OBJETO: COFINANCIAMENTO 2013

Na qualidade de Conveniente e Conveniada, respectivamente, do ajuste acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damo-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual n.º 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

Campinas, 01 de fevereiro de 2013.

MICHEL ABRÃO FERREIRA

Secretário Municipal Chefe de Gabinete do Prefeito

CARLOS ROBERTO CECÍLIO

Secretário de Cidadania, Assistência e Inclusão Social

INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM

LUIS ROBERTO CHAIN SDOIA

presidente

MARIO ORLANDO GALVES DE CARVALHO

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos